# CARTA ABERTA AOS EDITORES DIO SUB AREPTICIO

## Prezados Cálegas :

Tivemos uma grande surpresa ao lermos o 19 número do seu jarnal. Má surpresa. Não esperávamos que com o convivio salutar, ha inteligento dos estudantes de Direito, pudersem germinar idéj inteligento dos estudantes de Direito, pudersem germinar idéj ao inteligento des estudantes de Direito, pudersem germinar idéj ao inteligento des estão certos, são sub-reptícias norma.) Mas, pensamos que talvez fôsse um inKIWALco, uma infantilida de brincadeira inconsequente de mocinhos mais inconsequentes ainda, que, frustrados em sua sêde de senhores do pensamento universitário, brincassem de vingança. Vingança de criança, queimando, ao invés de brinquedos - colegas. Vãs esperanças! Poderá o chôro raivoso de al guns meninos retardados no tempo e no espaço modificar o curso do "Grande Rio"?

Pois bem, colegas, desculpamos e até entendemos, como adultos que somos, a "traquinagem" das criancinhas. Mas, a moderna Pedagogia ensinou-nos que"... quando a criança, em idade de-razão, reincide nos mesmos êrros, por má-fé, necessita de um corretivo ". (O corretivo a que alude o autor não é evidentemente, palmadas no traseirinho - conforme queria o honorável Mr. Evans ) Preferimos mos trar o êrro, adotando uma comduta exemplar. O exemplo vai no próprio jornalzinho.

Nosso primeiro artigo é uma análise lúcida e bem-humorada e paradoxalmente amarga do quadro político na Faculdade de Direito, do escriba público Valário Mesquita. Na quarta página noticiamos SE-RIAMENTE os acontecimentos dignos de registro na Escola de Direito. Na quinta página, Pedro Simões, o mata-mouros, faz uma breve ( e corajosa análise do comservadorismo na classe universitária.

Recomendamos aos nossos " enfants terribles " d8 Sub-Rep tício que se comportem senão têm mais.

Cordiais Saudações

Os Editores

Colega universitário:

Conforme é do seu conhecimento, o DAAC promoverá na la quinzena de abril a renovação dos seus quadros dirigentes, através de eleições diretas, realizadas nesta-Faculdade.

Quatro nomes se apresentam a consideração dos colegas, para e elevado e hontoso cargo de Presidente do nosso Diretório: Cristóvão Praxedes e Framcisco Barbosa, do 2º ano; Deífilo Gurgel e Jobel Amorim, do 4º ano.

Cimo uma decorrência natural dêsse acontecimento, há uma intensa mevimentação, em todos os setores de nossa vida universitária.

É de se lamentar, porém, que um dos candidatos venha apelando, na propaganda de sua candidatura, para os ataques pessoais. Semelhante processo, por demais desacreditado, já não

encontra qualquer ressonância entre os universitários, pelo seu alto grau de politização.

Há, no entanto, um aspecto a ressaltar, na enxurrada / de ataques que esse candidato derrama, nas suas falações: eles se dirigem sempre a minha modesta pessoa.

Pode parecer frustração. E é. Numa prévia realizada na 48 série, em que disputamos a preferência dos colegas, na escolha do candidato de nossa turma a Presidência do DAAC, o candidato em tecla logrou apenas 5 votos, incluindo o seu:

Deveria ter se recolhido aí à sua cômoda insignificancia eleitoral. Mas, não o fêz. Lançou-se candidato "na marra", com o apoio incondicional de sua própria pessoa. E, com essas credenciais, pretende eleger-se Presidente do DAAC.

Eleição não se ganha com insultos. A palavra fácil, o raciocínio leviano, a capacidade de injuriar o que provam? Nada.

Para disputar a preferência de um eleitorado consciente como o da Faculdade de Direito de Natal, é preciso ser mais do que um simples humorista.

É preciso, para tanto, haver dado o seu testemunho de devotamento à causa comum, como fizemos durante os 12 meses em que ocupamos a Presidência do DAAC, unindo, incentivando, promovendo; reglizando festas sociais; langando autores novos; publicando revistas culturais; promovendo a realização de cursos jurídicos.

Foi por isto que a 4ª série da FD, pela sua quase unanimidade, nos escolheu candidato a Presidência do DAAC. Porque êles têm a certeza de que realizaremos tudo que prometermos, porque iremos realizá-lo todos juntos.

E é isto c que prometemos realizar:

### 1 - CULTURA JURÍDICA ·

Desdebramento da Comissão de Cultura do Diretório em / duas, sendo uma de Estudos Jurídicos, a fim de que se processem com mais frequência e melhor ordenamento a realização de semanas de Estudos Jurídicos, júris simulados etc..

## 2, PUBLICAÇÕES

- , I) Publicação do 6º número de RUMOS, revista de cultura.
- II) Publicação de uma edição especial da referida revista, enfeixando os melhores trabalhos de pesquisa jurídica, realizados durante o ano, pelos alunos da Faculdade.
- III) Publicação de um jornal mensal, noticioso e literário, para circulação interna.
  - . . . 3 SETOR SOCIAL
  - I) Realização de bailes mensais, no recinto da Faculdade.
     II) Promover excursões.
- III) Planificar, desde logo, nossas festas tradicionais (São Pedro na Balança, Festa do Rubi e Noite Legal).
  - 4 SETOR ESPORTIVO

Ampliação das atividades da Comissão Esportiva, a fim de que ela possa melhor se desempenhar de sua missão.

#### 5 - ASSUNTOS ESCOLARES

- I) Designação de uma comissão para, no menor prazo possível, apresentar estudo detalhado sôbre (1) a publicação de apostilas de tôdas as matérias do curso de Direito; e (2) realização dos trabalhos semestrais de pesquisa, visando ao aperfeiçoamento e brevidade, na sua feitura.
- II) Entresamento com as turmas do 1º e 5º anos, para prestar-lhes toda a assistência necessária.
  - 6 ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
    - I) Publicação dos Estatutos do DAAC.
  - II) Realização de sessões ordinárias, aos sábados.
- III) Criação de uma comissão, para estudar, junto aos órgãos competentes, da instalação de uma cooperativa escolar, na FD. Colega: são êstes alguns dos pontos básicos da adminis-